INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA



Gabriel Barbosa Martinz

USE OF GENERATIVE NEURAL NETWORKS FOR INSTANCE SPACE CODIFICATION AND GENERATION OF DATA WITH SPECIFIC PROPERTIES

Final Paper 2023

Course of Computer Engineering

Gabriel Barbosa Martinz

USE OF GENERATIVE NEURAL NETWORKS FOR INSTANCE SPACE CODIFICATION AND GENERATION OF DATA WITH SPECIFIC PROPERTIES

Advisor

Prof^a. Dr^a. Ana Carolina Lorena (ITA)

COMPUTER ENGINEERING

São José dos Campos Instituto Tecnológico de Aeronáutica

Cataloging-in Publication Data

Documentation and Information Division

Barbosa Martinz, Gabriel

Use of generative neural networks for instance space codification and generation of data with specific properties / Gabriel Barbosa Martinz.

São José dos Campos, 2023.

25f

Final paper (Undergraduation study) – Course of Computer Engineering– Instituto Tecnológico de Aeronáutica, 2023. Advisor: Prof^a. Dr^a. Ana Carolina Lorena.

1. Neural networks. 2. Instance space. 3. GAN. I. Instituto Tecnológico de Aeronáutica. II. Title.

BIBLIOGRAPHIC REFERENCE

BARBOSA MARTINZ, Gabriel. Use of generative neural networks for instance space codification and generation of data with specific properties. 2023. 25f. Final paper (Undergraduation study) – Instituto Tecnológico de Aeronáutica, São José dos Campos.

CESSION OF RIGHTS

AUTHOR'S NAME: Gabriel Barbosa Martinz

PUBLICATION TITLE: Use of generative neural networks for instance space codification

and generation of data with specific properties.

PUBLICATION KIND/YEAR: Final paper (Undergraduation study) / 2023

It is granted to Instituto Tecnológico de Aeronáutica permission to reproduce copies of this final paper and to only loan or to sell copies for academic and scientific purposes. The author reserves other publication rights and no part of this final paper can be reproduced without the authorization of the author.

Gabriel Barbosa Martinz Rua H8B, 203 12.228-461 – São José dos Campos–SP

USE OF GENERATIVE NEURAL NETWORKS FOR INSTANCE SPACE CODIFICATION AND GENERATION OF DATA WITH SPECIFIC PROPERTIES

This pu	blication	was ac	cepted	like I	Final	Work	of Uno	lergrad	luation	Study
•			Gabri	el Bai	rbosa	Marti	inz			
					thor					
				Au	UHOI					
			Ana Ca	arolina	a Lor	ena (I	TA)			
				Ad	visor					

Prof. Dr. Marcos Máximo Course Coordinator of Computer Engineering

Aos amigos da Graduação do ITA por motivarem tanto a criação deste template pelo Fábio Fagundes Silveira quanto por motivarem a mim e outras pessoas a atualizarem e aprimorarem este excelente trabalho.

Acknowledgments

Primeiramente, gostaria de agradecer ao Dr. Donald E. Knuth, por ter desenvolvido o T_FX.

Ao Dr. Leslie Lamport, por ter criado o LATEX, facilitando muito a utilização do TEX, e assim, eu não ter que usar o Word.

Ao Prof. Dr. Meu Orientador, pela orientação e confiança depositada na realização deste trabalho.

Ao Dr. Nelson D'Ávilla, por emprestar seu nome a essa importante via de trânsito na cidade de São José dos Campos.

Ah, já estava esquecendo... agradeço também, mais uma vez ao TEX, por ele não possuir vírus de macro :-)

Abstract

Well, the book is on the table. This work presents a control methodologie for the position of the passive joints of an underactuated manipulator in a suboptimal way. The term underactuated refers to the fact that not all the joints or degrees of freedom of the system are equipped with actuators, which occurs in practice due to failures or as design result. The passive joints of manipulators like this are indirectly controlled by the motion of the active joints using the dynamic coupling characteristics. The utilization of actuation redundancy of the active joints allows the minimization of some criteria, like energy consumption, for example. Although the kinematic structure of an underactuated manipulator is identical to that of a similar fully actuated one, in general their dynamic characteristics are different due to the presence of passive joints. Thus, we present the dynamic modelling of an underactuated manipulator and the concept of coulpling index. This index is used in the sequence of the optimal control of the manipulator.

List of Figures

FIGURE 1.1 –	Proibido estacionar cupins. Legenda grande, com o objetivo de	
	demonstrar a indentação na lista de figuras	14
FIGURE 1.2 –	Exemplo real de cupim frente ao seu dilema	15
FIGURE A.1 -	-Uma figura que está no apêndice	24

List of Tables

ΓABLE 2.1 –	Exemplo de uma Tabela		18
-------------	-----------------------	--	----

List of Abbreviations and Acronyms

CTq computed torque

DC direct current

EAR Equação Algébrica de Riccati

GDL graus de liberdade

ISR interrupção de serviço e rotina LMI linear matrices inequalities

MIMO multiple input multiple output

PD proporcional derivativo

PID proporcional integrativo derivativo

PTP point to point

UARMII Underactuated Robot Manipulator II

VSC variable structure control

List of Symbols

- a Distância
- a Vetor de distâncias
- \mathbf{e}_j Vetor unitário de dimensão ne com o $j\text{-}\mathrm{\acute{e}simo}$ componente igual a 1
- **K** Matriz de rigidez
- m_1 Massa do cumpim
- δ_{k-k_f} Delta de Kronecker no instante k_f

Contents

1 Introdução	13
1.1 Objetivo	13
1.2 Motivação	13
1.3 Organização do trabalho	16
1.3.1 Sub-organização	16
2 Modelagem Dinâmica de Cupins Cibernéticos	18
2.1 Modelagem no espaço das juntas	18
3 Controle Robusto de Concretos Caóticos	20
3.1 Controle combinado	20
4 Conclusão	21
Bibliography	22
Appendix A – Tópicos de Dilema Linear	24
A.1 Uma Primeira Seção para o Apêndice	24
Annex A – Exemplo de um Primeiro Anexo	25
A.1 Uma Secão do Primeiro Anexo	25

1 Introdução

1.1 Objetivo

O objetivo deste projeto de mestrado é desenvolver técnicas de controle subótimo das juntas passivas (não atuadas) de um robô subatuado, incluindo o estudo teórico do tema, proposição de um método de controle e sua verificação experimental em um manipulador de três graus de liberdade (NASCIMENTO, 1971).

O teste (PATAGONIOS, 2001) e validação das técnicas de controle propostas foram realizados em um ambiente de simulação e no manipulador experimental, adquirido através do projeto FAPESP N° 98/00649-5, que se encontra em funcionamento no Laboratório de Sistemas Inteligentes (LASI) do Departamento de Engenharia Elétrica da USP em São Carlos. Pode-se citar (FURMENTO et al., 1995):

- Isso:
- Aquilo; e
- Aquele outro.

1.2 Motivação

Manipuladores mecânicos (SBORNIAN, 2002) vêm sendo utilizados há várias décadas para a automação de tarefas repetitivas em ambientes industriais, ambientes estes de fácil acesso tanto em termos físicos quanto em termos de baixo risco à saúde humana. Nos últimos anos, verifica-se uma utilização cada vez maior de manipuladores em ambientes de difícil acesso ou inóspitos, como no interior de usinas nucleares, no fundo dos oceanos e no espaço. A localização dos manipuladores nesta nova gama de aplicações faz com que sua manutenção, Dpós uma falha mecânica ou elétrica, seja custosa e demorada, portanto estes mecanismos requerem sofisticadas metodologias de controle tolerante a falhas (ITALUS, 2004).

Após a ocorrência de uma falha em um de seus atuadores, o manipulador tornase um sistema subatuado. Um sistema também pode se tornar subatuado quando é projetado dessa maneira, ou quando o operador deliberadamente mantém um ou mais atuadores disponíveis inoperantes durante uma tarefa. Reduzindo o número de atuadores sem reduzir o número de graus de liberdade e ajustando-se o sistema de controle adequado, pode-se obter um mecanismo cujo consumo de energia é menor, mas cujas propriedades são mantidas (ARYSTIDES; MEDEIROS, 1995).



FIGURE 1.1 – Proibido estacionar cupins. Legenda grande, com o objetivo de demonstrar a indentação na lista de figuras.

Controle do manipulador após uma falha é fundamental do ponto de vista de operação, principalmente nos casos descritos acima, em que a localização do manipulador impede sua manutenção de forma fácil. Recentemente tem havido a combinação de algorítmos de detecção e isolação de falhas com os de controle pós-falha em um método unificado. Uma extensão desse trabalho, que vê o problema de controle tolerante a falhas através de uma perspectiva integrada, foi proposta por marcel4. Os autores apresentam um ambiente híbrido consistindo de três unidades básicas que garantem a compleição de tarefas na presença de qualquer número de juntas falhas (Figura 1.1). A primeira unidade é um esquema de detecção e isolação de falhas que continuamente monitora o manipulador para detectar e identificar possíveis falhas nas juntas. A segunda unidade é responsável pela reconfiguração do controle. A terceira unidade é composta de algorítmos de controle apropriados para cada tipo de configuração do robô, baseado na informação da unidade de reconfiguração (CONFERENCE ON COFFEE IMPORTANCE, 2000).

No presente trabalho nos concentramos na unidade de algorítmo de controle, e mais especificamente no problema de controle da posição angular de uma junta falha para qualquer posição desejada de uma maneira subótima, quando dispomos de redundância de atuação para a realização dessa tarefa. O termo subótimo se deve ao fato de que

não há garantias de otimalidade em vista das não-linearidades inerentes ao sistema e de outros fatores que serão abordados nos capítulos posteriores. Ao longo do texto, para simplificação, usaremos tanto o termo subótimo como ótimo para nos referirmos à metodologia utilizada.

Segundo, o critério de otimização utilizado será o acoplamento entre as juntas do manipulador e neste caso, temos um sistema redundante quando ocorre falha de uma das juntas do manipulador de três juntas, e seu posicionamento é controlado pelas duas restantes. Nossa solução para o problema é baseada na formulação de redundância local, extensivamente estudada no contexto de cinemática inversa (nakamura). A principal contribuição deste trabalho é a extensão deste método usando as equações dinâmicas de manipuladores subatuados e a utilização do índice de acoplamento como um critério para a minimização do torque e da energia gasta pelo sistema durante o controle das juntas falhas.



FIGURE 1.2 – Exemplo real de cupim frente ao seu dilema.

1.3 Organização do trabalho

1.3.1 Sub-organização

O capítulo 1 contém a introdução do trabalho, onde são expostos o objetivo, a motivação do mesmo, a descrição do sistema e a formulação do problema com a nomenclatura utilizada; além de uma revisão bibliográfica da literatura relacionada ao tema do trabalho.

1.3.1.1 SubSub-organização

No capítulo 2 apresentamos a modelagem dinâmica de um manipulador subatuado e o conceito de índice de acoplamento para medir o acoplamento dinâmico entre as juntas ativas e passivas. Este índice é utilizado para a análise e projeto de uma metodologia de controle subótimo do manipulador.

1.3.1.2 Outra subsub-organizacao

O capítulo 3 apresenta o controle subótimo de manipuladores através de redundância de atuação. Descreve-se a técnica de controle ponto a ponto de manipuladores subatuados. A seguir mostramos a linearização destes por realimentação, cujo efeito é linearizar e desacoplar o sistema não linear. Finalmente é proposta uma sequência de controle subótimo local das juntas passivas visando a minimização de certos critérios como torque, velocidade e em particular a energia consumida pelo sistema. Este é de fato o tema principal deste mestrado.

É também apresentado no capítulo 4 um resumo do projeto de controladores H_2 e H_{∞} , cuja principal vantagem é a robustez na presença de incertezas paramétricas e distúrbios externos.

O capítulo 5 mostra as características e a operação do robô e do ambiente de simulação utilizados nos testes e experimentação da metodologia apresentada.

Os procedimentos da metodologia e os resultados obtidos para algumas configurações e diferentes controladores encontram-se no capítulo 6.

No capítulo 7 são apresentadas as conclusões do trabalho.

Quatro apêndices fazem parte do trabalho. O apêndice A apresenta alguns tópicos de álgebra linear que são a base do método proposto. No apêndice B são mostradas as equações da matriz de inércia e do vetor de torques não-inerciais utilizados na modelagem dinâmica do manipulador. No apêndice C temos as expressões literais dessas equações feitas no software MAPLE e no apêndice D alguns programas feitos no software MATLAB

utilizados no projeto (FURMENTO et al., 1995)(MORGADO, 2003).

2 Modelagem Dinâmica de Cupins Cibernéticos

2.1 Modelagem no espaço das juntas

Manipuladores subatuados diferem dos totalmente atuados pois são equipados com um número de atuadores que é sempre menor que o número de graus de liberdade (GDL). Portanto, nem todos os GDL podem ser controlados ativamente ao mesmo tempo (SBORNIAN, 2004). Por exemplo, com um manipulador planar de 3 juntas equipado com dois atuadores, ou seja, duas juntas ativas e uma passiva, pode-se controlar ao mesmo tempo duas das juntas a qualquer instante, mas não todas. Para controlar todas as juntas de um manipulador subatuado, deve-se usar um controle sequencial. Este princípio foi provado pela primeira vez por arai usando argumentos dinâmicos linearizados (JOEA; JOHN, 2003), e é a base para a modelagem no espaço das juntas e no espaço Cartesiano. A Tabela 2.1 apresenta os resultados (ASSENMACHER et al., 1993; SILBERSCHATZ et al., 1991; MUÑOZ et al., 2018).

Devido ao fato de que no máximo n_a coordenadas generalizadas (ângulos das juntas ou variáveis cartesianas) podem ser controladas num dado instante, o vetor de coordenadas generalizadas é dividido em duas partes, representando as coordenadas generalizadas ativas e as coordenadas generalizadas passivas (CALLAGHAN et al., 1995).

Considerando um robô manipulador rígido, malha aberta, e de n-juntas em série. Seja q a representação de seu vetor de posição angular das juntas e τ a representação de seu

TABLE 2.1 – Exemplo de uma Tabela

Parâmetro	Unidade	Valor da simulação	Valor experimental
Comprimento, α	m	8, 23	8, 54
Altura, β	m	29, 1	28, 3
Velocidade, v	m/s	60, 2	67,3

vetor de torque. A equação dinâmica pelo método de Lagrange é dada por:

$$\frac{d}{dt}(\frac{\partial L}{\partial \dot{q}}) - \frac{\partial L}{\partial q} = \tau^{T}.$$
(2.1)

O Lagrangiano L é definido como a diferença entre as energias cinética e potencial do sistema:

$$L = T - P \tag{2.2}$$

A energia cinética total dos ligamentos é representada:

$$T = \frac{1}{2}\dot{q}^T M(q)\dot{q} \tag{2.3}$$

3 Controle Robusto de Concretos Caóticos

3.1 Controle combinado

Conforme vimos na seção 3.1 podemos controlar um sistema nao linear como através da técnica do torque computado, usando um controlador PD dado por:

$$\tau' = \ddot{q}_d + K_v(\dot{q}_d - \dot{q}) + K_p(q_d - q) , \qquad (3.1)$$

sendo q_d , \dot{q}_d e \ddot{q}_d a posição desejada, a velocidade desejada e a aceleração desejada; K_p e K_v são matrizes diagonais $n \times n$, sendo que cada elemento da diagonal é um ganho positivo e escalar.

Aqui M_{est} e b_{est} são modelos estimados da matriz de inércia, M, e do vetor de torques não inerciais, b, do robô real, respectivamente. A equação de malha fechada do sistema é:

$$\ddot{e} + K_v \dot{e} + K_p e = M_{est}^{-1} [(M - M_{est}) \ddot{q} + (b - b_{est})].$$
(3.2)

Em um manipulador real, podem existir distúrbios externos tais como atrito, variação de torque dos atuadores, e perturbações em virtude das cargas no robô. Se a soma destes distúrbios for definida como d_{ext} e adicionada à (3.2), teremos

$$\ddot{e} + K_v \dot{e} + K_p e = M_{est}^{-1} [(M - M_{est}) \ddot{q} + (b - b_{est}) + d_{ext}].$$
 (3.3)

4 Conclusão

Neste trabalho realizou-se o projeto de uma metodologia de controle subótimo redundante da junta passiva de um manipulador com três graus de liberdade instantaneamente. Para este propósito usou-se nas formulações o vetor gradiente de uma função escalar que estima o acoplamento entre a junta passiva e as ativas desse manipulador. Aqui a redundância foi usada da melhor maneira possível sem focalizar o efeito global. Portanto, este método deve ser denominado de controle ótimo local por redundância. A principal vantagem dessa formulação é a computação em tempo real, que é necessária para o controle do manipulador experimental. Além disso esse método pode ser usado com diferentes tipos de controladores, uma vez que as alterações são feitas nas equações dinâmicas do manipulador.

A consequência direta observada nessa formulação é a redução dos torques na fase de controle da junta passiva, e consequente redução da energia elétrica gasta. Isso ocorre devido ao fato de que ao longo da trajetória do manipulador o índice de acoplamento de torque tende a ser maximizado, e portanto, menor é o torque necessário nos atuadores para se conseguir o posicionamento da junta passiva do manipulador.

Outros resultados indiretos obtidos são: um movimento mais uniforme e suave do manipulador e um tempo de acomodação menor tanto no posicionamento da junta passiva quanto das ativas, conforme podemos obervar nos gráficos de desempenho dos resultados apresentados. Isso ocorre porque a maximização do acoplamento entre as juntas facilita o controle. Assim ocorrem menos picos de torque, e como as juntas ativas tem "menos trabalho" para posicionar a passiva estas se movem menos na direção contrária ao movimento daquelas, diminuindo assim as velocidades alcançadas e os tempos de posicionamento.

Uma extensão deste trabalho pode ser a implementação de um controle ótimo global por redundância da junta passiva do manipulador. Para isto pode-se fazer o planejamento off-line da trajetória das juntas de modo a minimizar a energia consumida. Alguns estudos foram feitos nesse sentido, usando o Princípio Mínimo de Pontryagin, mas sem resultados satisfatórios até o momento.

Bibliography

ARYSTIDES, B.; MEDEIROS, C. S. de. Incorporação de tempo em SGBD orientado a objeto. *In*: SIMPóSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 13., 1996, Petrolina. **Proceedings** [...]. Petrolina: EMBRAPA, 1995. p. 90–98.

ASSENMACHER, H.; BREITBACH, T.; BUHLER, P.; HÜBSCH, V.; SCHWARZ, R. Panda: supporting distributed programming in L++. *In*: EUROPEAN CONFERENCE ON OBJECT-ORIENTED PROGRAMMING, 7., 1993, Kaiserslautern. **Proceedings** [...]. Berlin: Springer, 1993. p. 361–383. (Lecture Notes in Computer Science, v. 707).

CALLAGHAN, B.; PAWLOWSKI, B.; STAUBACH, P. **NFS** version **3** protocol specification: RFC 1831. London, 1995. 68 p.

CONFERENCE ON COFFEE IMPORTANCE, 1., 2000, Java Island. **Traditions around Colombian coffee**. Java Island: Java Island Press, 2000.

FURMENTO, N.; ROUDIER, Y.; SIEGEL, G. **Parallélisme et distribution en C++**: une revue des langages existants. Valbonne, 1995. (RR 95-02). Available at: www-sop.inria.br/science/skd.gz. Accessed on: 29 fev. 2003.

ITALUS: grupo de usuários LATEX do ITA. 2004. Available at: www.comp.ita.br/italus. Accessed on: 22 jul. 2004.

JOEA, J. G.; JOHN, J. G. Importance of coffee in computer sciences. *In*: CONFERENCE ON COFFEE IMPORTANCE, 1., 2000, Java Island. **Proceedings** [...]. Java Island: Java Island Press, 2003. p. 99–100.

MORGADO, M. L. C. **Reimplante dentário**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização do curso) — Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Nananana, São Paulo, 2003.

MUÑOZ, M. A.; VILLANOVA, L.; BAATAR, D.; SMITH-MILES, K. Instance spaces for machine learning classification. **Machine Learning**, v. 107, n. 1, p. 109–147, Jan 2018. ISSN 1573-0565. Available at: https://doi.org/10.1007/s10994-017-5629-5.

NASCIMENTO, E. A. do. **Análise de curvas curvilíneas da trajetória da bola**. 1970. 36 f. Dissertation (Mestrado em Ciência do Futebol) — Cosmos University, Cidade do Cabo, 1971.

BIBLIOGRAPHY 23

PATAGONIOS, J. **Um exemplo de TG**. 98 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Computação) — Instituto Teórico Aeroglifo, Santa Pindamonhangaba, 2001.

SBORNIAN, W. **Um exemplo de dissertação de mestrado**. 2002. 98 f. Dissertation (Mestrado em Ciência da Computação) — Instituto de Alguma Coisa, Universidade Sei Lá de Onde, Santa Pindamonhangaba, 2002. Available at: www.santapinda.edu/sbor/dissert.pdf. Accessed on: 25 fev. 2002.

SBORNIAN, W. **Um exemplo de tese de doutorado**. 2004. 169 f. Thesis (Doutorado em Aeronáutica) — Instituto de Alguma Coisa, Universidade Sei Lá de Onde, Santo Antônio da Patrulha, 2004. 1 CD–ROM.

SILBERSCHATZ, A.; PETERSON, J. L.; GALVIN, P. B. **Operating system concepts**. 3rd. ed. New York: Springer, 1991.

Appendix A - Tópicos de Dilema Linear

A.1 Uma Primeira Seção para o Apêndice

A matriz de Dilema Linear M e o vetor de torques inerciais b, utilizados na simulação são calculados segundo a formulação abaixo:

$$M = \begin{bmatrix} M_{11} & M_{12} & M_{13} \\ M_{21} & M_{22} & M_{23} \\ M_{31} & M_{32} & M_{33} \end{bmatrix}$$
 (A.1)



FIGURE A.1 – Uma figura que está no apêndice

Annex A - Exemplo de um Primeiro Anexo

A.1 Uma Seção do Primeiro Anexo

Algum texto na primeira seção do primeiro anexo.

	FOLHA DE REGIST	TRO DO DOCUMENTO	
1. CLASSIFICAÇÃO/TIPO TC	 DATA 23 de junho de 2023 	3. DOCUMENTO Nº DCTA/ITA/DM-018/2015	4. № DE PÁGINAS 25
^{5.} TÍTULO E SUBTÍTULO:			
	tworks for instance space coefficients	dification and generation of da	ta with specific properties
6. AUTOR(ES): Gabriel Barbosa Martinz			
7. INSTITUIÇÃO(ÕES)/ÓRGÃ Instituto Tecnológico de Ae	O(S) INTERNO(S)/DIVISÃO(Ĉ ronáutica – ITA	ĎES):	
8. PALAVRAS-CHAVE SUGER Cupim; Cimento; Estrutura			
9. PALAVRAS-CHAVE RESUL Cupim; Dilema; Construção	•		
^{10.} APRESENTAÇÃO:		` '	Nacional () Internacional
Trabalho de Graduação, IT. 11. RESUMO:	A, São José dos Campos, 20	115. 25 páginas.	
ou como resultado de pro pelo movimento das junta A utilização de redundân consumo de energia, por e do totalmente atuado, em gapresentamos a modelagem índice é utilizado na sequê seja maior que o número e	ijeto. As juntas passivas de as ativas usando as caracterate acia de atuação das juntas exemplo. Apesar da estrutur geral suas caraterísticas dinâm dinâmica de um manipulada características dinâm de controle ótimo do ma de passivas $(n_a > n_p)$ permá mais entradas (torques no	s com atuadores, o que ocorre manipuladores desse tipo são erísticas de acoplamento da dativas permite a minimização ca cinemática de manipuladore micas diferem devido a presenç dor subatuado e o conceito de nanipulador. A hipótese de quite o controle ótimo das juntas atuadores das juntas ativas)	o indiretamente controladas linâmica de manipuladores. o de alguns critérios, como es subatuados ser idêntica a la de juntas passivas. Assim, índice de acoplamento. Este le o número de juntas ativas las passivas, uma vez que na
12. GRAU DE SIGILO: (X) OSTENS	IVO () RESE	RVADO () SEC	CRETO